

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25,8; mínima, 23,6.

MERCADOS — Cambio, 18 1/16. Café, 68800.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 268000

Por semestre..... 148000

NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iúlio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 652 e 5284

ASSIGNATURAS

Por ano..... 268000

Por semestre..... 148000

NÚMERO AVULSO 100 REIS

Os grandes problemas nacionais

As relações entre patrões e operários

reguladas em lei

O que sobre o assumpto pensam as duas partes

O Código do Trabalho, que em discussão se encontra na Câmara Municipal, trata sobre os mais importantes aspectos das relações entre patrões e operários. A lei, que será promulgada em breve, tem o objectivo de regular as condições de trabalho, estabelecer os direitos e deveres de ambas as partes e prevenir os conflitos que possam surgir.

O Sr. Nogueira não nega a importância da lei, mas considera que a sua aplicação deve ser feita com equidade e sem interferência excessiva do Estado.

As relações entre patrões e operários são um dos grandes problemas nacionais. A lei que se discute na Câmara Municipal tem o objectivo de regular essas relações, estabelecer os direitos e deveres de ambas as partes e prevenir os conflitos que possam surgir.

O ensino de alemão

Que horror!

Notícias recentes dos Estados Unidos têm comunicado que vários Estados d'ali estão suprimindo o ensino de alemão nas suas escolas oficiais.

Muito antes que os Estados Unidos tivessem entrado na guerra, aqui tratamos dessa questão, a qual voltamos muitas vezes. Parecem porém, sempre a muitos espíritos que havia nisso um exotismo. Agora, cotretando, o exemplo de uma terra de homens essencialmente práticos e positivos deve mostrar que a ideia não é desproporcionada.

Entre nós a situação é inteiramente diversa. O programa dos estudos secundários pede que o aluno estude alemão. O Inglês, o programa se declara neutro entre os dois e dá o direito de opção ao aluno, deixando que ele escolha a língua que lhe for mais útil.

Quando muito, para os que entendessem de alemão, não se poderia continuar a ser ensinado, o que poderia levar a uma situação de inferioridade para o aluno que não tivesse estudado alemão.

O que se não compreende é que os nossos programas continuem a proclamar que os alunos devam estudar alemão, quando a realidade é que a maioria dos alunos não tem condições para isso.

Medeiros e Albuquerque.

Cezares no ostracismo



Dantes Barreto: — É infinitamente grande a ingratidão dos homens...

O FASTO LITERARIO DE AMANHÃ

A recepção do Dr. Ataulpho de Paiva

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a sessão solenne de recepção do Dr. Ataulpho de Paiva na Academia Brasileira de Letras.

Para a grande festa literaria em que o novo acadêmico será recebido pelo nosso colégio.

Conforme é dos hábitos da Academia, o discurso de posse do novo acadêmico constituirá uma peça literaria a que todos entregam o melhor de sua intelligencia. A esse discurso responde o paranympo com outra peça literaria.

Para ouvir uma e outra é que o mundo intellectual nosso irá acolher-se a amanhã no salão da Academia.

Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

A agua que muita gente bebe!

A agua que muita gente bebe!

De quando em quando apparece um que deixa muita gente de cabeça arrepiada. O de hoje é um bicho muito feio, muito comprido, muito delgado, de nada menos de trinta e cinco centímetros. Seria não muito, pela



A agua que muita gente bebe!

hica da praça da sala de jantar do prédio n. 25 da rua Mesquita Junior, residência do Sr. Eduardo Cardoso. Foi um espanto enorme quando o tal bicho appareceu. Houve tanta gritaria na casa que curiosos affluiram e até a policia fez acto de presenca. O bicho foi metido num vidro, dentro d'agua, e se achou em nossa redacção para quem quizer ver.

E chega a causar horror saber-se que é dessa agua bichada que se utiliza uma boa parte da população desta cidade, que, flutuando na brejeira de mata-mosquitos, não faz fôrça nas caixas d'agua domesticas!

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Morreu o coronel Moura Mendes — Uma recepção da embaixada do Brasil — As exigencias dos typographos

LISBOA, 22 (Havas). — Falleceu, em consequencia de uma intervenção cirurgica a que foi submettido, o coronel Moura Mendes, comandante da expedição de 1915 a Moçambique.

LISBOA, 22 (A. A.). — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, e sua esposa, offereceram no palacio da embaixada, um chá no corpo diplomatico aqui acreditado, comparecendo todos os ministros e suas familias e os secretarios de legação, além de outras personalidades da nossa "elite" social.

LISBOA, 22 (A. A.). — Corre aqui como certo que onze jornaes estão resolvidos a suspender a sua publicação por não poderem satisfazer as exigencias dos typographos.

Conforme é dos hábitos da Academia, o discurso de posse do novo acadêmico constituirá uma peça literaria a que todos entregam o melhor de sua intelligencia. A esse discurso responde o paranympo com outra peça literaria.

Para ouvir uma e outra é que o mundo intellectual nosso irá acolher-se a amanhã no salão da Academia.

Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

— Como lhe veio a ideia de ser acadêmico? perguntamos ao Dr. Ataulpho de Paiva.

— Ha muitos annos. Certo em linha o gosto das letras, mas nunca me tinha sido dada por ellas uma emoção tão profunda como a que me fez sentir a necessidade de ser acadêmico.

A GUERRA

Apenas indícios da grande batalha

A SITUAÇÃO

Apesar de se terem multiplicado nos ultimos cinco dias os indícios de que estava por horas o recomeço da offensiva alemã, von Hindenburg ainda não julgou prudente atacar. Pelo menos disse não houve noticia até as primeiras horas da tarde, em que a alarma dada por um telegrama de Paris desta manhã, annunciando ter recomeçado a luta.

O communiqueo britânico da tarde annunciou, com effeito, apenas ataques de surpresa, todos, aliás, levados a effeito pelos alliados a suldeste de Arras, nas vizinhanças de Locun, entre a floresta de Nieppe e Meteren e ao norte do canal Ypres-Breghes. Nessas acções foram feitos alguns prisioneiros e capturadas metralhadoras.

No sector ao norte de Bèthune, que abrangia vinte kilometros entre Hoeben e Givenchy, proseguia o bombardeio allemano com obusões toxicos. O facto é digno de nota, porque os allemanes não têm mais de britannica, excepcionalmente, aliado a esse sector e ao violento bombardeio allemano.

Não é demasiado, por essa razão, pensar que os allemanes se preparam para atacar ali, quer porque seja esse o sector escolhido para o recomeço da offensiva, quer porque tenhamos a fazer por ali uma offensiva conjunctiva com o seu ataque principal. E' tambem provavel que, attendendo a grande importancia desse sector, os allemanes apenas estejam pondo em pratica um estratagemma, attrahindo para ali a attenção de Foch, quando ultimam os seus preparativos para atacar em ponto muito distante.

E' impossivel, na realidade, desmentir o pensamento do alto commando allemano, que se conserva de todo impetuoso. De facto, si previamente fosse revelada a direcção do novo golpe allemano, podia ser assegurado que a mesma intervenção do seu fracasso. Porquanto os allemanes não têm medo de uma superioridade numerica, nem superioridade de material para bater os alliados, dependendo o exito do seu ataque quasi que unicamente das vantagens da surpresa e da iniciativa. Si Foch podesse conhecer com tres ou quatro dias de antecedencia que fosse o ponto exacto em que von Hindenburg vai atacar, com certeza que diante dos allemanes se levantaria nesse breve lapso de tempo uma muralha de todo intrensponivel. Dahi o sigillo absoluto mantido em torno dos preparativos allemanes e os esforços evidentes que estes fazem para disfarçar os seus verdadeiros propósitos.

Até certo ponto, podesse talvez affirmar que esses esforços resultam inúteis, porque a actividade da aviação e da artilharia ao lado dos alliados tem sido tal, ao longo de toda a frente de batalha, que difficilmente o inimigo podera organizar o seu ataque e desfecho em condições de todo favoraveis.

Os aviadores alliados têm effectivamente desenvolvido nestes ultimos tempos uma actividade assombrosa. O marechal Haig, no seu communiqueo da madrugada, fixa em mil o numero de aeroplanos allemanes destruidos pelos aviadores inglezes desde 21 de março ultimo, e acrescenta que pelo menos mil toneladas de explosivos foram por estes lançadas nesse mesmo periodo sobre as linhas allemanas. Estes numeros dispõem todos os commentarios.

Quanto ao trabalho da artilharia, já se tem verificado, por varias vezes, que com os seus contra-ataques as baterias alliadas têm desorganizado de tal forma as concentrações allemanas que o inimigo não tem podido desfechar o assalto preparado. Os alliados estão, de facto, na situação de poderem responder tiro por tiro aos allemanes, com a facilidade de dispor de mais abundantes munições. Quando a artilharia allemana começa a desenvolver um certo ponto maior actividade, as baterias alliadas acompanham o inimigo com a mesma, si não maior, intensidade, fazendo-o abandonar a ideia do ataque em preparação.

A superioridade de estas duas armas, alem de mais, pois os alliados não tem sido ainda atacados pelo inimigo, cujas difficuldades augmentam de dia para dia. E' evidente, na realidade, que o commando allemano enfrenta insuperaveis difficuldades. A sua demora em atacar é a prova mais clara que a guerra podiamos ter.

Nas demais frentes a situação em nada se modificou de hontem para hoje.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — O correspondente telegraphico Philip Simms enviou para aqui um despacho dizendo circular o boato da morte do marechal von Hindenburg.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Telegrammas de Paris parecem confirmar a morte do marechal Hindenburg. Elles dizem que prisioneiros allemanes chegados á França declararam que por trás das linhas allemanas se murmurava a noticia do fallecimento do grande cabo germanico.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Causou grande impressão a noticia para aqui transmittida da morte do marechal von Hindenburg.

Todos os jornaes publicam seu retrato e biographia, fazendo largos commentarios sobre a personalidade do grande chefe militar allemano.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Os ultimos telegrammas recebidos de Paris dizem que, apesar de não haver confirmação official da morte do marechal von Hindenburg, segundo ultteriores noticias recebidas da linha de frente, parece que o fallecimento do celebre marechal allemano já data de alguns dias, tendo sido a noticia da sua morte conservada em grande sigillo.

SANTOS, 22 (Do nosso enviado especial). — Quando almoçava no Parque Balmario, o Sr. presidente da Republica recebeu um telegrama decht, annunciando a morte do general Hindenburg.

Asvictimas do raid inglez a Colonia

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

UM BOATO

que sacudiu a cidade

O da morte de Hindenburg

Começou a circular de manhã o boato da morte de von Hindenburg. Recebeu-o primeiro a "Noticia", do seu correspondente especial em Nova York, e mais tarde, a Agencia Americana deu-lhe curso, attribuindo-o ao Sr. William Philip Simms, que



O marechal von Hindenburg

É o correspondente da "United Press" junto ao quartel-general britannico na França. Até a ultima hora, porém, o boato não teve nenhuma confirmação; o que leva a crer que se trata, pelo menos, de uma informação precipitada.

A noticia, no entanto, não é inverossimil. Von Hindenburg, apesar do que pensam os allemanes, é um simples mortal, com mais de setenta annos e que não goza da mais perfeita saúde. Demais, está cansado e extenuado pela tarefa herculeica que ha doze annos lhe pesa sobre os hombros, qual a de dirigir todas as operações dos exercitos allemanes. Um homem daquella idade que se entrega a semelhante trabalho deve forçosamente ficar com os pés muito proximos da cova.

A sua morte no presente momento representaria para a Alemanha uma perda realmente irreparavel. Von Hindenburg tornou-se um idolo para o povo allemano, que, si ainda não se revoltou, para por fim á luta, é porque tem cega confiança na acção do velho chefe de guerra. Morito von Hindenburg, essa confiança na victoria desaparecia das massas allemanas, e a esperada catastrophe para os Hohenzollern não demoraria muito.

Sob o ponto de vista militar, o desaparecimento de von Hindenburg não teria talvez tamanha importancia. Com effeito, attribue-se já ha muito a von Ludendorff a acção que para o povo é von Hindenburg, quem realisa. E' tudo isso, porém, ser verdade que ultimamente o kaiser, nos seus agradecimentos publicos, tem unido sempre o nome de von Ludendorff ao de von Hindenburg. Morito este, von Ludendorff continuaria a dirigir as operações militares como o tem feito até aqui.

Mas, não é possível. Von Hindenburg não deve ter morrido, nem deve morrer ainda. O seu momento não deve ter chegado, porque elle, como um dos responsaveis pela guerra, deve ter tambem o seu castigo, de que a morte, si viesse agora, o libertaria. E' isso acia uma injusticia do Destino.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — O correspondente telegraphico Philip Simms enviou para aqui um despacho dizendo circular o boato da morte do marechal von Hindenburg.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Telegrammas de Paris parecem confirmar a morte do marechal Hindenburg. Elles dizem que prisioneiros allemanes chegados á França declararam que por trás das linhas allemanas se murmurava a noticia do fallecimento do grande cabo germanico.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Causou grande impressão a noticia para aqui transmittida da morte do marechal von Hindenburg.

Todos os jornaes publicam seu retrato e biographia, fazendo largos commentarios sobre a personalidade do grande chefe militar allemano.

NOVA YORK, 22 (A. A.). — Os ultimos telegrammas recebidos de Paris dizem que, apesar de não haver confirmação official da morte do marechal von Hindenburg, segundo ultteriores noticias recebidas da linha de frente, parece que o fallecimento do celebre marechal allemano já data de alguns dias, tendo sido a noticia da sua morte conservada em grande sigillo.

SANTOS, 22 (Do nosso enviado especial). — Quando almoçava no Parque Balmario, o Sr. presidente da Republica recebeu um telegrama decht, annunciando a morte do general Hindenburg.

Asvictimas do raid inglez a Colonia

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

NOVA YORK, 22 (A. NOITE). — Informam de Amsterdam que, segundo as ultimas noticias recebidas de Berlim eleva-se a cerca de 150 o numero de victimas, entre mortos e feridos, do ultimo "raid" dos aviadores inglezes a Colonia.

